



# RELATÓRIO DE CUMPRIMENTO DO OBJETO

## PRESTAÇÃO DE CONTAS FINAL

Massificação Maria Esther Bueno III

Proponente: Instituto Rede Tênis Brasil  
Processo: 71000.065758/2022-55  
SLI: 2201253

Rede Tênis Brasil  
Rua do Rocio, 423 – cj. 109/110, Vila Olímpia, São Paulo - Brasil  
CEP: 04552-000  
CNPJ: 05.206.043/0001-41  
[www.redetenisbrasil.com.br/](http://www.redetenisbrasil.com.br/)



## **INTRODUÇÃO**

O Instituto Rede Tênis Brasil é uma entidade fundada em 2002, com sede localizada em São Paulo e com intuito de apoiar o desenvolvimento e formação de atletas nos gêneros masculino e feminino, nas categorias infante-juvenil, juvenil e adulto da modalidade Tênis.

Com o objetivo de fomentar o tênis brasileiro, o Instituto Rede Tênis Brasil se desenvolve através de projetos de treinamentos e competições, onde a Lei de Incentivo ao Esporte sempre vem sendo fundamental para esses projetos, que em grande parte são de custos elevados, fazendo com que a Lei seja uma ferramenta crucial para os custos financeiros dos treinamentos de alto nível que serão executados no projeto.

Fizeram parte do Instituto, atletas como Teliana Pereira, que em julho de 2013 alcançou a 100ª posição no ranking mundial da WTA, e José Pereira Jr., melhor jogador do continente aos 18 anos, em 2008. Atualmente temos alguns dos melhores atletas brasileiros da modalidade nas suas respectivas idades como Thiago Wild, Matheus Pucinelli, João Lucas Reis, Marcelo Demoliner, Pedro Chabalgoity e Olivia Carneiro e Beatriz Hadad Maia, uma das melhores tenistas da atualidade no esporte.

Podemos dizer que o histórico do tênis brasileiro não permite dizer que o país é um grande expoente no cenário mundial, com exceção de Maria Esther Bueno, cuja carreira tem feitos como o tetracampeonato do U.S. Open e o tricampeonato de Wimbledon, colocando-a como número um do mundo do ranking de simples entre 1959 até 1966, e Gustavo Kuerten, tricampeão de Roland Garros e primeiro do ranking mundial entre 2000 e 2001, poucos profissionais conseguiram atuar com grande destaque no esporte.

Assim, é fundamental o investimento e o trabalho além do suporte para esses atletas, estabelecendo condições técnicas, estruturais e sociais de maneira a desenvolver equipes com boas perspectivas de resultados efetivos em nível nacional e internacional.

## **CONSECUÇÃO DO OBJETO**

O projeto Massificação Maria Esther Bueno III, pertinente ao processo 71000.065758/2022-55, teve como objetivo democratizar o acesso à prática do tênis, ampliando a quantidade de praticantes de Tênis nas categorias de base e proporcionar uma continuidade na prática e no aprendizado dos alunos que já vêm participando do projeto nos últimos anos.

Além disso, visamos proporcionar suporte metodológico e material adequado para diferentes núcleos localizados em diversos estados do país, oferecendo capacitação e treinamento para os professores de cada núcleo do projeto, bem como acompanhamento das atividades realizadas ao longo de sua duração.

O projeto foi dividido em duas fases. Na fase 1, os profissionais do Instituto realizaram visitas as instituições com objetivo de captar beneficiados através de oficinas de tênis, que em



parceira com as escolas, aconteceram durante as aulas regulares de Educação Física de cada turma ou no contraturno escolar, onde os alunos vivenciaram e tiveram contato com a modalidade do tênis.

Na fase 2 os alunos foram convidados para participar de aulas de aperfeiçoamento e desenvolvimento no esporte em locais da prática oficial do tênis, já com uma frequência maior de quadra e com maior frequência e acesso à plataforma de apoio pedagógico, em acompanhamento educacional de línguas (inglesa) e/ou inclusão digital, dentro das aptidões individuais apresentadas. Nesta fase, as aulas aconteceram nos turnos manhã e tarde, sendo as turmas divididas por idade e nível de desenvolvimento técnico apresentado, de segunda a sextas-feiras.

As atividades foram realizadas em 10 núcleos, nos respectivos estados do país: Rio Grande do Sul, Pernambuco, Brasília/DF, São Paulo, Rio de Janeiro (2 núcleos), Espírito Santo, Minas Gerais, Pará e Maranhão.

Com o intuito de intensificar o trabalho e a qualidade dos núcleos, o projeto visou promover o desenvolvimento dos professores de educação física através de capacitações ministradas pelo Coordenador Técnico Nacional em conjunto com os coordenadores locais de cada núcleo.

Em cada Núcleo foram oferecidas aulas de iniciação ao Tênis e todos os núcleos contaram com a estrutura física, materiais e recursos humanos adequados para que os beneficiados obtivessem um ótimo aproveitamento.

A aprovação desse projeto na Lei Federal de Incentivo ao Esporte, justificou-se pelo potencial de oferecer uma prática diferenciada do Tênis que pôde contribuir para o desenvolvimento da modalidade no país e beneficiar muitas crianças, contribuindo ainda na formação delas como cidadãos, através das vivências inerentes à prática esportiva.

## **METAS QUALITATIVAS**

**Meta 1: Elevar o conhecimento específico dos professores capacitados sobre a metodologia aplicada.**

**Indicador: Participação dos professores nas atividades propostas.**

**Instrumento de Verificação: Relatório de avaliação do gerente geral sobre a evolução dos professores.**

A meta foi cumprida. Por meio de capacitações e seminários, a metodologia de trabalho e planos de aula criados pelo projeto seguiram as ferramentas “Play and Stay”, que é difundida mundialmente e comprovadamente eficaz, sendo transmitida aos professores, elevando seu nível de conhecimento sobre o esporte, contribuindo para seu desenvolvimento e os

capacitando a repassar todo conhecimento adquirido à diversos alunos e alunas interessados no aprendizado da modalidade do Tênis pelo Brasil.



**Meta 2: Desenvolver aptidões técnicas progressivamente nos alunos beneficiários do projeto, para que possam obter os fundamentos do tênis.**

**Indicador: Desenvolvimento da metodologia do esporte nos alunos.**

**Instrumento de Verificação: Relatório do gerente geral sobre a evolução dos alunos no tênis.**

De acordo com o relatório do gerente geral, enviado junto a este documento, o projeto seguiu com objetivo apresentar a modalidade do Tênis e seus fundamentos aos alunos beneficiados do projeto. Para isso, as aulas foram marcadas pela apresentação dos princípios técnicos e táticos de maneira eficiente aos alunos utilizando ferramentas para medição do progresso e para avaliações dos alunos.

Através dos resultados obtidos, foi possível observar uma notável evolução dos alunos, nos fazendo refletir sobre a necessidade de novos níveis para aquelas crianças que realmente se destacaram e que podem vislumbrar a possibilidade de se tornarem atletas no futuro, abrindo-se assim uma nova janela de oportunidade para os beneficiários do projeto. Portanto, torna-se cumprida a presente meta.



## METAS QUANTITATIVAS

**Meta 1: Atingir pelo menos 25% de beneficiados do sexo feminino no projeto, a fim de estimular a presença de beneficiadas do sexo feminino no projeto.**

**Indicador: Participação das alunas nas atividades.**

**Instrumento de Verificação: Planilha com os beneficiários do projeto.**

A meta foi cumprida. Igualdade de gênero no esporte é fundamental para promover a inclusão, a igualdade de oportunidades e o respeito mútuo entre os participantes. Através dela é possível criar um ambiente mais justo, quebrando também estereótipos de gênero e promovendo a diversidade no esporte.

Durante toda sua execução, o projeto alcançou um total de 9.557 beneficiados durante a realização das atividades nos núcleos, onde o número de alunos participantes do sexo feminino alcançou um quantitativo de 4.544 alunas, representando 47,55% do quantitativo total de beneficiados, contribuindo para igualdade, diversidade e sociabilidade entre os participantes do projeto.





**Meta 2: Obter média de 70% dos professores, coordenadores e gestores satisfeitos com as formações realizadas.**

**Indicador: Percentual obtido na pesquisa de avaliação aplicado ao final dos módulos de formação.**

**Instrumento de Verificação: Formulário de satisfação e Relatório com resultados percentuais da pesquisa de avaliação aplicada aos educadores.**

Após a realização de pesquisas de satisfação com os professores, nas quais foram avaliados aspectos sobre módulo formação realizada pelo projeto, é possível observar que, em uma escala de 0 a 10 de avaliação, onde 0 equivale a 0% e 10 equivale a 100%, o projeto atingiu uma média de 9,05 de índice de satisfação, equivalente a 90,05%, demonstrando uma ótima realização dos módulos de formação aos educadores, levando ao alcance total de presente meta.

perguntas	média questões	#promotore	#passivos	#detratore	NPS	zona
Sou bem comunicado (a) referente as etapas de compras do projeto, tanto de material gráfico (banner, camisas etc) quanto de quadra	8,56	16	4	3	57%	qualidade
Recebo a quantidade suficiente de material para execução do projeto	8,48	14	7	2	52%	qualidade
O tempo de entrega dos materiais não prejudica a execução do projeto	8,57	16	4	3	57%	qualidade
Me sinto confortável em tirar dúvidas referente ao processo de prestação de contas e dúvidas gerais de execução do projeto	9,22	20	1	2	78%	excelência
Fui informado (a) com clareza de todos os preenchimentos e entregas necessárias para prestação de contas e consigo cumprir sem grandes dificuldades	8,91	16	5	2	61%	qualidade
Me sinto satisfeito (a) com o suporte administrativo que recebo referente a execução do projeto	9,22	20	0	3	74%	qualidade
Estou familiarizado (a) com a metodologia técnica do projeto e como aplica-la nas aulas	9,39	20	2	1	83%	excelência
Entendo todas as fases do projeto e como executa-las	9,09	16	6	1	66%	qualidade
Me sinto confortável em tirar dúvidas técnicas sempre que necessário	9,43	20	1	2	78%	excelência
Após a visita técnica realizada pelo RTB, me sinto mais a vontade para executar o projeto	9,39	20	1	2	78%	excelência
Estou satisfeito (a) com o suporte técnico recebido ao longo do projeto e sinto que estou sempre evoluindo	9,30	19	2	2	74%	qualidade
<b>GERAL</b>	<b>9,05</b>	<b>197</b>	<b>33</b>	<b>23</b>	<b>69%</b>	<b>qualidade</b>



## **ATIVIDADES REALIZADAS NO PROJETO**

Durante a realização do projeto, foram oferecidas em cada um dos 10 núcleos nele presentes, aulas de apresentação e iniciação ao Tênis, com sessões de duração em média de 60 minutos e com infraestrutura adequada, entre espaços físicos, materiais e profissionais qualificados, respeitando as limitações de cada núcleo. Nas aulas, as atividades reforçaram cada vez mais a importância da prática desportiva por parte das crianças, aonde os ganhos vão além dos benefícios que a rotina de exercícios físicos trás de forma inerente a sua natureza pois questões éticas, disciplinares e cognitivas estão sempre presentes em qualquer jogo desportivo, tanto na sua execução formal quanto no seu treinamento e aprendizado.

As aulas sofreram mudanças de locais de execução, que foram devidamente solicitadas ao Ministério do Esporte, não causando prejuízos à execução do projeto.

Para a maioria das crianças, essa foi a primeira experiência com o Tênis e este ineditismo por si só já as motivou tremendamente para a experiência. Muitos não possuíam a habilidade para participar dos jogos mais populares como futebol e vôlei e eram naturalmente desvalorizados, tanto nas aulas de Educação Física quanto no recreio.

O Tênis trouxe uma possibilidade de se perceberem competências, aumentando a autoestima e trazendo reconhecimento junto aos grupos. A tomada de decisão, muito estimulada durante nossas atividades, foi outro elemento que contribuiu neste processo. A relação causa-efeito fica clara no Tênis e as consequências de decisões são imediatas. Todos estes elementos acabaram por somar com os ganhos relativos à saúde e interferem positivamente no desempenho escolar.

Durante as aulas, os alunos do projeto realizaram exercícios e atividades com o intuito de desenvolver progressões dos movimentos do tênis (backhand, forehand, saque) e de melhorar sua coordenação motora a sua percepção espacial. Realizam também, exercícios de aquecimento, finalização buscando o desenvolvimento e adaptação ao ambiente e aos materiais utilizados no esporte.

Além das aulas práticas, iniciou-se também o aprendizado das principais regras e contagem de pontos dos jogos de Tênis, para que os alunos comesçassem a compreender como funcionava o sistema de pontuação da modalidade. Durante todas as aulas foram exploradas a parte lúdica das atividades através de brincadeiras e mini competições com as crianças para reforçar o gosto pelo esporte.

Tema central das aulas:

- Coordenação motora - foot work;
- Golpes específicos da modalidade - forehand e backhand;
- Jogos e regras.

As aulas de Tênis oferecidas nas escolas proporcionaram aos alunos um trabalho de concentração, técnica, atividades em grupo e, mais do que nunca, os exercícios desenvolveram os membros inferiores e superiores. Uma das principais características foi o trabalho motor no qual as crianças tiveram a oportunidade de realizar um trabalho de foco manual e de desenvolver o esporte individual. Com isso, a participação do aluno foi muito mais assídua e o interesse com a atividade se tornou muito mais interessante e atrativa.

Os alunos se mostraram bastante motivados com as atividades realizadas nos núcleos e seguiram evoluindo tanto nos movimentos do tênis como na coordenação motora, percepção espacial e demais movimentos exigidos na prática esportiva. Algumas crianças passaram a praticar o Tênis formal e algumas já participam de campeonatos, destacando-se no cenário tenístico, todos vindo da Massificação.

### **Núcleo 1 – Rio Grande do Sul (Núcleo PCD)**

O Núcleo 1, realizado no Rio Grande do Sul, atendeu 12 instituições do estado, abrangendo instituições voltadas ao público PCD, instituições escolares e um centro de treinamento da modalidade do Tênis, onde tem sido realizado atividades e exercícios.

Como forma de contribuir para a acessibilidade no esporte, o projeto esteve presente na Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais (APAE), das cidades de Encantado, Lajeado e Santa Cruz do Sul, focando na participação, na inclusão e no desenvolvimento de pessoas com deficiência na modalidade do Tênis, por meio do aprendizado e contato com o esporte. Dentre o público-alvo principal deste trabalho, podemos citar crianças, jovens e adultos autistas, com deficiência física, cadeirantes, com síndrome de Down, dentre outros que também podem ser incluídos e beneficiados por este trabalho adaptado. As aulas foram adaptadas conforme as diferentes realidades e particularidades entre cada beneficiado da Associação.

Além das instituições voltadas ao atendimento do público PCD, o projeto atendeu também instituições escolares e na Academia Dietze Tennis. As instituições escolares beneficiadas pelo projeto foram: Escola Bahia, Escola Gonçalves Dias, Escola Prudente de Moraes, Colégio Rubem Berta, Escola Bibiano de Almeida, Escola Ministro Fernando Osório, Colégio Cassiano do Nascimento e Escola Nossa Senhora das Dores.



Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais (APAE) Lajeado





Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais (APAE) Lajeado



Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais (APAE) Lajeado



Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais (APAE) Lajeado



Academia Dietze Tennis



Atividades na Escola Bahia



Atividades na Escola Bahia



Atividades na Escola Bahia



Escola Prudente de Moraes



Escola Prudente de Moraes



Escola Rubem Berta



Escola Rubem Berta



Escola Gonçalves Dias



Escola Gonçalves Dias

## Núcleo 2 - Pernambuco

No Núcleo 2, realizado em Pernambuco, o projeto atendeu as seguintes instituições:

Escola Municipal Professor Manoel Torres,  
Escola Municipal Karla Patrícia,  
Escola Municipal Nossa Senhora da Penha,  
Squash Tennis Center.

As atividades realizadas no núcleo tiveram como objetivo, adaptar exercícios para trabalhar conceitos básicos do tênis nas instituições, fazendo com que mais crianças vivenciassem o esporte.



Escola Manoel Torres

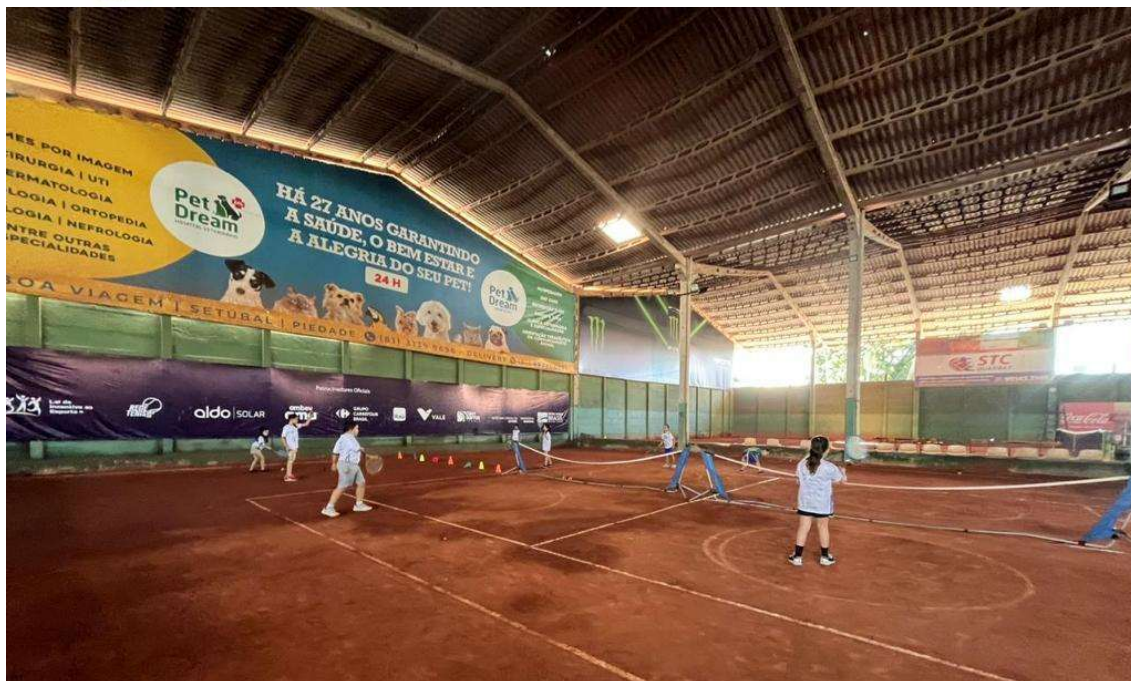


Escola Manoel Torres





Squash Tennis Center



Squash Tennis Center



Squash Tennis Center

### Núcleo 3 – Distrito Federal

No Núcleo 3, Distrito Federal, as atividades foram realizadas nas seguintes instituições:

CEF 01 do Planalto;  
Match Point Tennis School;  
Centro Olímpico e Paralímpico da Estrutural;  
Centro Olímpico e Paralímpico de Planaltina;  
Centro Olímpico e Paralímpico do Recanto das Emas;  
Centro Olímpico e Paralímpico Parque da Vaquejada;  
Escola Parque 210/211.

As atividades realizadas no Núcleo 3 tiveram como foco, o conhecimento e a iniciação da prática do tênis aos alunos das instituições beneficiadas.



Escola Parque 210/211



Escola Parque 210/211



Escola Parque 210/211



CEF 01 do Planalto



Centro Olímpico e Paralímpico Parque da Vaquejada



Centro Olímpico e Paralímpico Parque da Vaquejada



Centro Olímpico e Paralímpico Parque da Vaquejada

## Núcleo 4 – São Paulo

As atividades no Núcleo 4, foram realizadas na seguinte instituição: Centro Esportivo Mané Garrincha.

Com a realização das atividades no Núcleo 4, ocorridas no Centro Esportivo Mané Garrincha, pôde-se observar, uma grande evolução na parte técnica das crianças com um melhor entendimento do jogo como posicionamento, direcionamento dos golpes e uma melhora significativa na movimentação de pernas das crianças que auxiliou positivamente nas trocas de bolas durante os ralis gerados em aula.



## Núcleo 5 – Rio de Janeiro

No Núcleo 5, localizado no estado do Rio de Janeiro, participaram do projeto as seguintes instituições:

Escola Maria Rosa Magalhães;  
Escola Jurandir dos Santos Fernandes;  
Escola Raul Werneck de Castro;  
Escola Oliveira Belo;  
Escola Antônio Cordeiro Portugal;  
Escola Carmem Menezes Direito;  
Escola Antônio Tupinambá;  
Escola Argentina Coutinho;  
Escola Tereza Sagário;  
Escola Amauri Ferreira;  
Escola Américo Amorim.

Tema central das aulas:

- Forehand;
- Backhand;
- Saque;
- Parte comportamental;
- Regras do jogo.

Nas Instituições do núcleo Rio de Janeiro, foram trabalhados o forehand, backhand e saque, assim como joguinhos adaptados para facilitar o aprendizado da modalidade. Os alunos aprenderam a como se comportar numa determinada partida, serem educados e corretos em uma quadra ou clube de tênis. Também foram trabalhados a contagem do “Set” e como se conta os “Games”.



Escola Maria Rosa Magalhães





Escola Maria Rosa Magalhães



Escola Maria Rosa Magalhães



Alunos da Escola Jurandir dos Santos Fernandes



Alunos da Escola Jurandir dos Santos Fernandes



Alunos da Escola Jurandir dos Santos Fernandes



Escola Jurandir dos Santos Fernandes



Atividade na Escola Oliveira Belo



Atividade na Escola Oliveira Belo



Atividade na Escola Oliveira Belo



Escola Antônio Cordeiro Portugal



Escola Antônio Cordeiro Portugal



Atividade na Escola Antônio Cordeiro Portugal



Alunos da Escola Antônio Cordeiro Portugal



Escola Raul Werneck de Castro



Escola Raul Werneck de Castro



Escola Raul Werneck de Castro



Escola Carmem Menezes Direito



Escola Carmem Menezes Direito



Escola Antônio Tupinambá



Escola Antônio Tupinambá



Escola Antônio Tupinambá





Escola Argentina Coutinho



Escola Argentina Coutinho



Escola Argentina Coutinho



Escola Tereza Sagário



Escola Tereza Sagário



Escola Amauri Ferreira



Escola Amauri Ferreira



Escola Américo Amorim



Escola Américo Amorim

## Núcleo 6 – Espírito Santo

No Núcleo 6, localizado no estado do Espírito Santo, participaram do projeto as seguintes instituições:

Umef Rubem Braga;  
Umef Professor Ernani Souza;  
Umef Irma Feliciano Garcia;  
Umef Graciano Neves;  
Umef Dr. Tuffy Nader;  
Umef Governador Christiano Dias Lopes Filho;  
EMEIEF Florisbela Lino Bandeira;  
EMEF Adevalni S. Ferreira de Azevedo;  
EMEF Maria Madalena de Oliveira Domingues;  
Academia N Tênis.

As atividades realizadas no Núcleo 6, tiveram como foco, o controle de bolas delimitando espaço e iniciando as disputas de pontos seguidos como se fosse uma partida de ping pong, com objetivo de sedimentarmos os jogos com contagem de pontos sequenciais. Ainda foi reforçado a importância dos gestos para marcação de bolas fora/dentro, com gesto e com som. Com as distâncias já estabelecidas, foram realizados pequenos campeonatos, sempre em equipes, para ir descobrindo os possíveis líderes e ainda, firmar o sentido de equipe com observação especial. As atividades foram divertidas e estimuladoras, onde foi possível identificar garotos e garotas se destacando na modalidade.



EMEF Adevalni S. Ferreira de Azevedo



EMEF Adevalni S. Ferreira de Azevedo



EMEF Adevalni S. Ferreira de Azevedo



Umef Governador Christiano Dias Lopes Filho



Escola Florisbela Lino Bandeira



Escola Florisbela Lino Bandeira



EMEF Maria Madalena de Oliveira Domingues



EMEF Maria Madalena de Oliveira Domingues



EMEF Maria Madalena de Oliveira Domingues





Umef Rubem Braga

### Núcleo 7 – Minas Gerais

O Núcleo 7, presente no estado de Minas Gerais, contemplou as seguintes instituições:

Escola Estadual Bueno Brandão;  
Escola Estadual São Bento;  
Academia Fly Sports;  
Escola Mun. Monsenhor José Cota;  
CEM Padre Avelar;  
Escola Mun. Tomás Antônio Gonzaga;  
Escola Mun. Benvindo Pinto Rocha.

Tema central das aulas:

- Introdução e desenvolvimento do saque por cima;
- Introdução e desenvolvimento da técnica básica de voleio;
- Devolução de saque – Áreas 3, 2 e 1;
- Tática básica – Altura;
- Desenvolvimento do forehand;
- Tática básica de direção.

As atividades no Núcleo 7 tiveram como foco a introdução e aprendizagem do contato da bola com a raquete. As aulas de Tênis oferecidas nas escolas proporcionaram aos alunos um trabalho de concentração, técnica, atividades em grupo, que desenvolveram os membros inferiores e superiores. Uma das principais características foi o trabalho motor onde a criança teve a oportunidade de realizar um trabalho de foco manual e de desenvolver o esporte individual. Com isso, a participação do aluno foi muito mais assídua e o interesse com a atividade se tornou muito mais interessante e atrativa.



CEM Padre Avelar



CEM Padre Avelar



EM Monsenhor Jose Cotta



EM Monsenhor Jose Cotta



EM Tomás Antônio Gonzaga



EM Tomás Antônio Gonzaga



Escola Municipal Benvindo Pinto Rocha



Escola Municipal Benvindo Pinto Rocha



Escola Estadual Bueno Brandão



Escola Estadual Bueno Brandão



Escola Estadual São Bento



Escola Estadual São Bento



Academia Fly Sports



Academia Fly Sports



## Núcleo 8 - Pará

As atividades do Núcleo 8, que ocorreram no estado do Pará, atenderam às seguintes instituições do estado:

Escola Municipal Professora Ida Oliveira;  
EEEIF Profa Emiliana Sarmiento Ferreira;  
Set Point Belém.

Tema central das aulas:

- Coordenação motora;
- Circuitos com exercícios coordenativos (saltos, corrida, movimentação lateral e frontal);
- Exercícios para melhora de espaço e tempo de bola, utilizando a raquete;
- Exercícios de agilidade;
- Movimentação frontal, lateral.

As aulas tiveram como foco, introdução da preparação dos golpes forehand e backhand, e exercícios de coordenação motora, que contribuem para o aprendizado e evolução dos beneficiados do projeto.



EEEIF Profa Emiliana Sarmiento Ferreira



EEEIF Profa Emiliana Sarmiento Ferreira



Set Point Belém



Escola Municipal Professora Ida Oliveira



Escola Municipal Professora Ida Oliveira

## Núcleo 9 - Maranhão

No Núcleo 9, as atividades ocorreram no estado do Maranhão, contemplando a instituição de ensino UEB Dr<sup>a</sup>. Maria Alice Coutinho.

Tema central das aulas:

- Movimentação para aplicação dos golpes;
- Execução de golpes forehand e execução do golpe de backhand;

A partir dos resultados alcançados, foi observado, que a maioria dos alunos conseguiram extrair as fases técnicas dos golpes de forehand e backhand, sendo observado execução razoável nas fases de preparação contato e terminação dos golpes. Com relação ao comportamento, temos observado que a maioria das crianças estão empolgadas e empenhadas cada vez mais com o esporte mantendo assim um bom comportamento e nível atenção durante as aulas.

A partir da realização das aulas, alguns professores têm elogiado o comportamento dos alunos em sala de aula depois das atividades do projeto.



## Núcleo 10 – Rio de Janeiro

No Núcleo 10, no Rio de Janeiro, as atividades ocorreram através de aulas, nas quais, os alunos vivenciaram e tiveram a oportunidade de aprender mais sobre o esporte. Durante as aulas, os alunos realizaram atividades que trabalharam e desenvolveram habilidades motoras, como estabilização, movimentos corporais, locomotores, saltos e exercícios específicos da modalidade como quique, arremesso, saque, empunhadura (forehand e backhand).







## **PONTOS POSITIVOS E NEGATIVOS**

### **POSITIVOS**

- Melhora considerável no desenvolvimento psicomotor dos beneficiados, levando-os a ter uma melhor qualidade de vida não só agora como também para o futuro;
- Aprimoramento de habilidades e competências dos beneficiados;
- Ampliação do repertório de atuação dos professores do projeto; e
- Reforço de valores junto aos beneficiados como: cooperação, participação, respeito, humildade e lealdade.

### **NEGATIVOS**

- As condições climáticas sempre são um fator limitante para atividades ao ar livre, afetando a prática de aulas em locais descobertos em dias chuvosos;
- O período de férias escolares, interferindo no quantitativo participantes nas aulas;

## **EXECUÇÃO FINANCEIRA**

O cronograma de execução financeira do Projeto teve seu início no mês de junho de 2023 e o seu encerramento como autorizado em março de 2024 fechando 10 meses de execução. Toda a execução financeira, foi realizada após cotações prévias para a contratação dos serviços e compra dos itens necessários, com a escolha da empresa que apresentou o melhor preço e para as obrigações previstas foram respeitadas as determinações de lei.

Os recursos foram utilizados conforme orçamentos aprovados e sem revés devido a uma metodologia de acompanhamento e controle desenvolvida a partir das experiências adquiridas.

Cumpramos ressaltar ainda que houve a devolução no valor de R\$ 27.028,97 (vinte e sete mil, vinte e oito reais e noventa e sete centavos), sendo este destacado no relatório de receita e despesa, como despesa regularizada.





## **CONCLUSÃO**

É inquestionável a importância da Lei de Incentivo ao Esporte para o desenvolvimento do desporto nacional. As informações que foram apresentadas neste relatório revelam a preocupação do Instituto Rede Tênis Brasil na correta aplicação dos recursos, sem contar, de forma indireta o aumento da empregabilidade nos locais de atuação e o desenvolvimento social e a formação de cidadãos.

Pretendemos que este incentivo seja reconhecido como vital para o esporte nacional e em particular para os nossos beneficiados, que tem nesta, sua mais importante oportunidade para a prática esportiva da modalidade do Tênis, para seu crescimento pessoal e até mesmo crescimento profissional.

São Paulo/SP, 24 de abril de 2024.



---

**Rogério Frota Melzi**  
**Diretor Executivo**